

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis
em 30 de junho de 2007 e 2006

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis em 30 de junho de 2007 e 2006

Conteúdo

Relatório de administração	3 - 4
Balancos patrimoniais	5 - 6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9 - 31
Parecer do conselho fiscal	32
Parecer dos auditores independentes	33

Relatório de Administração

O primeiro semestre de 2007 foi marcante para o Bancoob em decorrência dos importantes avanços em termos de governança corporativa.

Em abril, o Banco Central do Brasil aprovou o processo de definição do grupo de controle societário do Bancoob, o que possibilitará o aprimoramento de processos administrativos e de estrutura de capital.

Em virtude da aprovação, convocou-se Assembléia Geral Ordinária em maio, quando foram deliberadas as alterações no estatuto social, no sentido de adequar as normas à nova estrutura de governança.

Na mesma oportunidade, houve a eleição dos membros do primeiro conselho de administração do Bancoob, composto por nove integrantes.

Essas mudanças permitirão a estruturação de novo modelo de gestão, em consonância com o planejamento estratégico da instituição, a visão dos acionistas e as necessidades de mercado.

Nos primeiros seis meses de 2007, o desempenho das atividades do Banco evoluiu, refletindo no resultado financeiro e no aprimoramento da qualidade dos processos desenvolvidos, redundando em melhor atendimento das demandas das cooperativas de crédito do Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil).

A área de tecnologia da informação continuou a receber especial atenção da atual administração por meio de significativos investimentos financeiros, com vistas a potencializar a competitividade do Banco e das cooperativas frente ao mercado.

Projetos como a reestruturação da rede de comunicação e a implantação da nova arquitetura tecnológica, iniciados no exercício anterior, continuam em andamento. Outros de destacada relevância, como a preparação da infra-estrutura do novo CPD, também estão sendo implementados.

Em busca da contínua necessidade de ampliar, desenvolver e adequar produtos e serviços para atendimento das necessidades do Sicoob, o Bancoob lançou o domicílio bancário Mastercard e diversos convênios de arrecadação.

Merece destaque a iniciativa do Banco de expandir sua atuação a diversos agentes do mercado financeiro, como outros sistemas cooperativos e instituições bancárias, pela prestação dos serviços dos Centros de Processamento de Serviços (CPSs).

Foi dada continuidade à construção do edifício sede do Banco, com conclusão prevista para o segundo semestre. Através da estruturação de operação de Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI, o Banco irá desmobilizar o investimento, contribuindo para melhor adequação de seus indicadores patrimoniais, além de constituir interessante instrumento de aplicação financeira para as cooperativas e associados do Sicoob.

O ativo total do Banco apresentou evolução de 31,35% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 4.044.568 mil. Da mesma forma, as operações de crédito

cresceram 41,44%, atingindo o montante de R\$ 1.203.255 mil, carteira constituída em grande parte por operações de crédito rural e repasses do BNDES e Funcafé.

A carteira de títulos aumentou 31,36% em comparação ao período anterior, atingindo a cifra de R\$ 2.564.362 mil. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” totalizaram R\$ 222 mil e estão amparados por estudos de capacidade financeira.

Também a carteira de depósitos apresentou a significativa evolução de 65,34% em relação ao mesmo período anterior, somando R\$ 1.788.009 mil.

As políticas do Banco, em relação à tesouraria e ao crédito, estabelecem modelos de atuação que priorizam posições de reduzido risco. Encontram-se em desenvolvimento os processos referentes à gestão de risco operacional, em conformidade com a política institucionalizada no 1º semestre de 2007.

A prestação de serviços continua sendo um dos principais componentes de resultado do Banco, com perspectivas de evolução pela opção estratégica de disponibilização de serviços a outros agentes do mercado financeiro.

Registra-se que no semestre, o Bancoob, cumprindo o seu papel de fortalecimento do Sicoob, reduziu significativamente tarifas de serviços prestados às cooperativas.

A participação dos fundos de investimento, administrados pela Bancoob AGR, tem sido crescente na composição do resultado.

O resultado do Banco, no valor de R\$ 7.306 mil, foi inferior ao mesmo período do ano anterior, porém, reflete o compromisso do Banco como propulsor do sistema cooperativo ao optar pela redução de tarifas. A rentabilidade do patrimônio anualizada é de 15,43%, tendo como base dezembro de 2006.

Agradecemos aos acionistas pela confiança e constante apoio, bem como aos funcionários pela dedicação e compromisso com a qualidade e resultados.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2007 e 2006 Em milhares de Reais

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE	3.020.942	2.372.796
DISPONIBILIDADES	5.112	146
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4)	879.661	651.845
Aplicações no mercado aberto	544.632	463.090
Aplicações em depósitos interfinanceiros	335.029	188.755
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.001.539	833.989
Carteira própria (Nota 5)	176.539	152.838
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)	387.671	265.705
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	5.476	4.187
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	431.853	411.259
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	169.090	199.504
Pagamentos e recebimentos a liquidar	114.549	169.666
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	54.541	29.838
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	937.759	664.587
Operações de crédito - Setor privado	939.818	666.447
(-) Provisão para operações de crédito	(2.059)	(1.860)
OUTROS CRÉDITOS	27.530	22.347
Rendas a receber	158	335
Diversos (Nota 18a)	27.372	22.012
OUTROS VALORES E BENS	251	378
Despesas antecipadas	251	378
NÃO CIRCULANTE	959.728	662.205
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5)	683.162	466.269
Carteira própria	126.902	9.628
Vinculados a compromissos de recompra	556.141	456.641
Vinculados à prestação de garantias	119	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	261.428	182.711
Operações de crédito - Setor privado	263.437	184.254
(-)Provisão para operações de crédito	(2.009)	(1.543)
OUTROS CRÉDITOS	15.138	13.225
Diversos (Nota 18a)	15.138	14.372
(-) Provisão para outros créditos	-	(1.147)
PERMANENTE	63.898	44.276
INVESTIMENTOS (Nota 9)	4.127	2.504
Participações em coligadas e controladas	3.661	2.092
Outros investimentos	466	412
IMOBILIZADO (Nota 10)	48.403	33.118
Imóveis de uso	28.051	10.653
Outras imobilizações de uso	44.950	39.372
(-) Depreciações acumuladas	(24.598)	(16.907)
DIFERIDO	11.368	8.654
Gastos de organização e expansão	19.395	13.841
(-) Amortizações acumuladas	(8.027)	(5.187)
Total do Ativo	4.044.568	3.079.277

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2007 e 2006 Em milhares de Reais

(Continuação)

PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE	3.317.090	2.563.429
DEPÓSITOS	1.675.783	1.031.350
Depósitos à vista	7.235	6.885
Depósitos de poupança	199.017	74.404
Depósitos interfinanceiros	789.967	413.461
Depósitos a prazo	679.284	536.477
Outros depósitos	280	123
OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS (Nota 12)	1.000.091	815.530
Carteira própria	693.276	461.577
Carteira de terceiros	306.815	353.953
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	136.209	168.414
Recursos em trânsito de terceiros	136.179	168.394
Correspondentes	30	20
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	8.306	3.625
Recebimentos e pagamentos a liquidar	8.306	3.625
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	395.620	434.169
Tesouro Nacional	159	250
B N D E S	42.000	39.744
F I N A M E	10.405	10.332
Outras instituições	343.056	383.843
OUTRAS OBRIGAÇÕES	101.081	110.341
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	916	2.282
Sociais e estatutárias	1.578	1.353
Fiscais e previdenciárias	8.574	7.723
Negociação e intermediação de valores	61.810	2.198
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 16)	-	76.752
Diversas (Nota 18b)	28.203	20.033
NÃO CIRCULANTE	625.299	431.280
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
DEPÓSITOS	112.226	50.070
Depósitos interfinanceiros	3.578	49.043
Depósitos a prazo	108.648	1.027
OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS (Nota 12)	247.152	257.903
Carteira própria	247.152	257.903
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	170.480	115.809
Tesouro Nacional	2.521	2.593
B N D E S	154.304	96.090
F I N A M E	13.655	17.126
OUTRAS OBRIGAÇÕES	95.441	7.498
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	8.428	7.498
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 16)	86.873	-
Diversas (Nota 18b)	140	-
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	101	154
Rendas antecipadas	101	154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	102.078	84.414
Capital social -		
De domiciliados no País	61.000	61.000
Reserva de capital	1.152	974
Reserva de lucros	3.152	2.357
Ajuste ao valor de mercado - TVM	4.616	2.355
Lucros acumulados	34.838	20.297
Ações em tesouraria	(2.680)	(2.569)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.044.568	3.079.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.
Demonstrações de Resultado
Semestre findos em 30 de junho de 2007 e 2006

Em milhares de Reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	194.418	172.104
Rendas de operações de crédito	48.815	37.050
Rendas de aplicações interfinanceiras	55.661	44.616
Resultado com títulos e valores mobiliários	89.942	90.438
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	169.377	152.328
Despesas de captação	153.920	136.693
Operações de empréstimos e repasses	14.671	14.317
Provisão para créditos liquidação duvidosa	786	1.318
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25.041	19.776
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(12.874)	(7.541)
Receitas de prestação de serviços (Nota 18e)	46.162	44.292
Despesas de pessoal	(19.179)	(14.859)
Despesas administrativas	(32.290)	(26.000)
Despesas tributárias	(5.110)	(5.208)
Resultado de participações em controladas	862	781
Outras receitas operacionais (Nota 18c)	9.149	6.287
Outras despesas operacionais (Nota 18d)	(12.468)	(12.834)
RESULTADO OPERACIONAL	12.167	12.235
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(49)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	12.118	12.235
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.032)	(3.843)
Provisão para imposto de renda	(2.928)	(3.268)
Provisão para contribuição social	(1.058)	(1.181)
Crédito fiscal diferido	(46)	606
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	(780)	(493)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	7.306	7.899
NÚMERO DE AÇÕES:	61.000.000	61.000.000
Lucro líquido do semestre por lote de 1.000 ações em R\$	119,77	129,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findos em 30 de junho de 2007 e 2006

Em milhares de reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	AJUSTE AO VALOR DE MERCADO	LUCROS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	61.000	238	1.962	1.195	13.188	(1.126)	76.457
Atualização de títulos patrimoniais	-	16	-	-	-	-	16
Aquisição de ações em tesouraria	-	720	-	-	-	(1.443)	(723)
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	1.160	-	-	1.160
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	7.899	-	7.899
Reserva legal	-	-	395	-	(395)	-	0
Dividendos propostos	-	-	-	-	(395)	-	(395)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006	61.000	974	2.357	2.355	20.297	(2.569)	84.414
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	736	395	1.160	7.109	(1.443)	7.957
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	61.000	974	2.787	4.225	28.262	(2.578)	94.670
Atualização de títulos patrimoniais	-	54	-	-	-	-	54
Bens recebidos em doação	-	124	-	-	-	-	124
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	(102)	(102)
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	391	-	-	391
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	7.306	-	7.306
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	365	-	(365)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(365)	-	(365)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007	61.000	1.152	3.152	4.616	34.838	(2.680)	102.078
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	178	365	391	6.576	(102)	102.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
Em milhares de Reais

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS	580.450	364.230
Lucro líquido do semestre	7.306	7.899
Depreciações e amortizações	5.550	4.560
Resultado de participações em controladas	(862)	(781)
Lucro líquido ajustado	11.994	11.678
Alienação de:		
Investimentos	-	1.466
Imobilizado de uso	48	-
Ajuste a valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários	391	1.160
Recursos de acionistas:		
Atualização de títulos patrimoniais	54	-
Bens recebidos em doação	124	-
Recursos de terceiros originários de:		
Aumento nos subgrupos do passivo:		
Depósitos	267.901	267.847
Obrigações por operações compromissadas	89.783	27.016
Relações interfinanceiras e interdependência	141.045	-
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	-	29.381
Outras obrigações	10.430	-
Diminuição nos subgrupos do ativo:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	58.560	25.682
Outros valores e bens	120	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	576.322	364.170
Dividendos propostos	365	395
Variação nos resultados de exercícios futuros	82	46
Aquisição de ações de própria emissão	102	723
Inversões em:		
Investimentos	54	-
Imobilizado	11.765	8.064
Aplicações no diferido	2.872	2.154
Aumento nos subgrupos do ativo:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Títulos e valores mobiliários	232.544	213.216
Relações interfinanceiras e interdependência	128.184	5.164
Operações de crédito	139.292	117.790
Outros créditos	3.002	1.988
Outros valores e bens	-	67
Diminuição nos subgrupos do passivo:		
Obrigações por empréstimos e repasses	58.060	-
Outras obrigações	-	14.563
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	4.128	60
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades:		
No Início do semestre	984	86
No Final do semestre	5.112	146
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	4.128	60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional. Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil em 21 de julho de 1997, tendo suas atividades iniciadas em 1º de setembro de 1997.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e com observância das normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Diretoria autorizou a conclusão das demonstrações contábeis em 30 de julho de 2007.

3 Principais práticas contábeis

- a. A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda diferido ativo, a provisão para contingências, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos derivativos. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião de sua liquidação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
- b. O resultado é apurado segundo o regime de competência.
- c. A classificação entre circulante e não circulante, dos ativos e passivos, obedece aos arts. 179 e 180 da Lei nº 6.404/1976.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

- d. Títulos e valores mobiliários - em atendimento à Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados em função da intenção da administração do Banco em três categorias distintas:

d.1) Títulos para negociação - tratam-se de títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e freqüentemente. Esses títulos são ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações ou desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período.

d.2) Títulos disponíveis para venda - tratam-se de títulos que, embora não sejam ativa e freqüentemente negociados, poderão a qualquer tempo ser objeto de negociação. Esses títulos são ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações ou desvalorizações são registradas em conta destacada do patrimônio líquido, líquidas dos efeitos tributários.

d.3) Títulos mantidos até o vencimento - tratam-se a títulos para os quais o Banco tem intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos. Esses títulos não são passíveis de ajustes pelo valor de mercado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

- e. Instrumentos financeiros derivativos - em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços mensais. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

- f. Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e provisão para perdas.

- g. A provisão para operações de crédito é determinada de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a análise e classificação do tomador e da operação, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (menor risco) e H (maior risco).

A operação classificada como de risco nível H é transferida para conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente após decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação, e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível H. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7(c).

- h. Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

- i. O imobilizado e o diferido estão registrados ao custo de aquisição ou formação deduzido das depreciações e amortizações, que são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: equipamentos de uso - 10%; veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros, sistema de processamento de dados e gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais - 20%.
- j. Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas.
- k. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis, que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.
- l. Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego, classificados como contribuição definida, foram avaliados, em 30 de junho de 2007, de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/00.
- m. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está baseada em estudo técnico elaborado pela Administração.

- n. As provisões são reconhecidas no balanço, atendendo a uma obrigação legal do Banco, ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- o. Ativos e passivos contingentes - o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.
 - o.1) Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

o.2) Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseada na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Aplicações em operações compromissadas	544.632	463.090
Revendas a liquidar - Posição bancada	237.830	109.136
Revendas a liquidar - Posição financiada	306.802	353.954
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	335.029	188.756
Total	<u>879.661</u>	<u>651.845</u>

5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos da carteira estão classificados como "Disponíveis para venda" e "Mantidos até o vencimento". A apuração do valor de mercado foi realizada considerando como parâmetro o preço médio de negociação do dia da apuração divulgado pela ANDIMA, BM&F, BOVESPA ou pelo Banco Central. O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

	SEM VENCIMENTO		0 - 30		31 -180		181 - 360		Acima de 360		Total 2007		Total 2006			
	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	GANHO (PERDA) NÃO REALIZADO	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	GANHO (PERDA) NÃO REALIZADO										
I - Títulos Disponíveis para Venda	14.386	14.386	57.447	57.444	159.891	160.290	334.778	337.344	679.129	683.162	1.245.631	1.252.626	6.995	835.318	838.885	3.567
CARTEIRA PRÓPRIA																
LFT	-	-	-	-	-	-	6.904	6.916	47.405	47.432	54.309	54.348	39	6.304	6.330	26
LTN	-	-	39.985	39.982	12.591	12.643	9.131	9.258	66.024	66.118	127.731	128.001	270	6.373	6.393	20
NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	12.718	13.352	12.718	13.352	634	1.596	1.592	(4)
CDB	-	-	16.852	16.852	61.764	61.764	11.907	11.907	-	-	90.523	90.523	-	125.009	125.009	-
FUNDOS	14.386	14.386	-	-	-	-	-	-	-	-	14.386	14.386	-	-	-	-
CPR	-	-	610	610	1.288	1.288	933	933	-	-	2.831	2.831	-	-	-	-
TOTAL CARTEIRA VINCULADA A RECOMPRA	14.386	14.386	57.447	57.444	75.643	75.695	28.875	29.014	126.147	126.902	302.498	303.441	943	139.282	139.324	42
CARTEIRA VINCULADA A GARANTIAS																
LFT	-	-	-	-	-	-	158.306	158.623	366.719	367.339	525.025	525.962	937	442.726	445.307	2.581
NTN	-	-	-	-	82.600	82.940	144.041	146.108	165.825	167.541	392.466	396.589	4.123	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	20.319	21.261	20.319	21.261	942	249.448	250.390	942
TOTAL CARTEIRA VINCULADA A GARANTIAS	-	-	-	-	82.600	82.940	302.347	304.731	552.863	556.141	937.810	943.812	6.002	692.174	695.697	3.523
LFT	-	-	-	-	-	-	502	503	119	119	621	622	1	3.862	3.864	2
LTN	-	-	-	-	1.648	1.655	3.054	3.096	-	-	4.702	4.751	49	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	1.648	1.655	3.556	3.599	119	119	5.323	5.373	50	3.862	3.864	2

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

	SEM VENCIMENTO		0 - 30		31 -180		181 - 360		Acima de 360		Total 2007		GANHO (PERDA) NÃO REALIZADO	Total 2006		GANHO (PERDA) NÃO REALIZADO
	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO		VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO									
II - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	222	222	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.115	50.171	-
CARTEIRA PRÓPRIA																
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	944	946	-
CPR APLICAÇÃO EXTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.198	22.198	-
TOTAL CARTEIRA VINCULADA A RECOMPRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237	237	-
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.650	26.704	-
TOTAL CARTEIRA VINCULADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.650	26.704	-
GARANTIAS APLICAÇÕES NO EXTERIOR	222	222	-	-	-	-	-	-	-	-	222	222	-	-	-	-
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86	86	-
TOTAL	222	222	-	-	-	-	-	-	-	-	222	222	-	86	86	-
TOTAL GERAL	14.608	14.608	57.447	57.444	159.891	160.290	334.778	337.344	679.129	683.162	1.245.853	1.252.848	6.995	885.433	889.056	3.567

No transcorrer dos semestres, não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2007 o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias, no valor de R\$ 3.860 mil, bloqueados por ordem judicial expedida pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES e pela 16ª Vara do Trabalho de Brasília - DF.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

6 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho o Banco possuía operações com instrumentos financeiros derivativos, correspondentes a operações de financiamento de termo de ações-pré, negociados na Bovespa, conforme apresentado a seguir, e que são realizados com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados:

				2007
<u>Posição Comprada</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Valor de Referência</u>	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor de Mercado</u>
Até 30 dias	Bolsa	230.376	229.112	229.112
De 31 a 60 dias	Bolsa	128.885	127.151	127.151
De 61 a 180 dias	Bolsa	75.320	73.625	73.625
De 181 a 360 dias	Bolsa	2.105	1.965	1.965
Total		436.686	431.853	431.853

				2006
<u>Posição Comprada</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Valor de Referência</u>	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor de Mercado</u>
Até 30 dias	Bolsa	231.533	230.420	230.420
De 31 a 60 dias	Bolsa	88.748	87.447	87.447
De 61 a 180 dias	Bolsa	82.145	79.339	79.339
De 181 a 360 dias	Bolsa	15.155	14.053	14.053
Total		417.581	411.259	411.259

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado para os recursos aplicados e vem sendo apropriado de forma *pro rata* ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriado de forma *pro rata* será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação. O valor de mercado dessa operação é considerado similar ao valor de custo atualizado, tomando por base a característica da operação.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

7 Operações de crédito

a) Composição da carteira de operações de crédito:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Empréstimos e títulos descontados	38.506	43.277
Financiamentos rurais e agroindustriais e BNDES/FINAME	1.164.749	807.424
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.068)	(3.403)
Total	<u>1.199.187</u>	<u>847.298</u>

b) Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	<u>Vencidas</u>	<u>A vencer</u>					<u>2007</u> <u>Total</u>	<u>2006</u> <u>Total</u>
		<u>Até 3</u> <u>meses</u>	<u>3 a 12</u> <u>meses</u>	<u>1 a 3</u> <u>anos</u>	<u>3 a 5</u> <u>anos</u>	<u>5 a 15</u> <u>anos</u>		
Rural	-	243.289	452.756	75.593	6.746	4.813	783.197	813.299
Intermediários financeiros	-	44.804	126.158	6.492	706	-	178.160	1.017
Comércio	-	14	53	253	184	41	545	200
Indústria	-	49	50	148	22	5	274	162
Outros serviços	-	274	4.532	1.294	344	118	6.562	1.719
Pessoas físicas	1.592	17.481	48.766	98.447	48.422	19.809	234.517	34.305
Total	<u>1.592</u>	<u>305.911</u>	<u>632.315</u>	<u>182.227</u>	<u>56.424</u>	<u>24.786</u>	<u>1.203.255</u>	<u>850.702</u>

c) Composição da provisão para operações de crédito por níveis de risco

<u>Risco</u>	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	<u>Saldo da carteira</u>	<u>Valor da Provisão</u>	<u>Provisão %</u>	<u>Saldo da carteira</u>	<u>Valor da Provisão</u>	<u>Provisão %</u>
AA	778.027	-	-	544.948	-	-
A	344.577	1.722	42,33	269.236	1.346	39,54
B	63.215	632	15,53	27.520	275	8,11
C	12.718	381	9,37	4.733	142	4,17
D	2.789	279	6,86	1.633	166	4,88
E	1.039	312	7,67	889	267	7,84
F	170	85	2,09	652	326	9,58
G	211	148	3,64	500	350	10,28
H	509	509	12,51	531	531	15,60
Total	<u>1.203.255</u>	<u>4.068</u>	<u>100,00</u>	<u>850.702</u>	<u>3.403</u>	<u>100,00</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

d) Movimentação da provisão para operações créditos

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Saldo Inicial	3.746	4.027
Constituição de provisão para operações de crédito	786	1.318
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(464)	(795)
Saldo Final	4.068	4.550

As operações de crédito são realizadas de forma pulverizada e conservadora, contando em sua maioria com garantias reais, além de possuírem garantias das Cooperativas Singulares e Centrais.

Os créditos renegociados no semestre totalizaram R\$ 20.068 (R\$ 14.905 em 2006), e decorrem, principalmente, das prorrogações de vencimentos das operações com recursos do Funcafé e BNDES. Conforme Resoluções nº 3360 / 3364 / 3373 / 3376 / 3390 / 3414 / 3420 do Conselho Monetário Nacional.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2007 totalizou R\$ 222 (R\$ 122 no 1º semestre de 2006).

8 Créditos tributários

Os créditos tributários decorrem das diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

Em 30 de junho, o Banco possuía créditos tributários registrados em outros créditos, no montante de R\$ 7.181 (R\$ 6.778 em 30 de junho de 2006) (nota 19).

a) Composição

Natureza e Origem	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Diferenças Temporárias:				
Provisão para contingência - COFINS	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão para ajuste a valor de mercado – TVM	-	-	4	4
Provisão/Perdas para Operações de Crédito	10.935	10.935	9.369	9.369
Provisão/Perdas para Outros Créditos	2.384	2.384	3.532	3.532
Provisão para contingência - PIS	536	536	60	60
Outras provisões	295	295		
Montante das Diferenças Temporárias	21.121	21.121	19.936	19.936
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Créditos Tributários Constituídos	5.280	1.901	4.984	1.794

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

b) Movimentação

	2007		2006	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Saldo em 31 de dezembro	5.314	1.913	4.778	1.637
Créditos Tributários Constituídos	253	91	206	74
Créditos Tributários Realizados	(287)	(103)	-	-
Saldo em 30 de junho	<u>5.280</u>	<u>1.901</u>	<u>4.984</u>	<u>1.794</u>

c) Expectativa de realização dos créditos tributários ativados

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até seis anos, assim distribuídos:

	Valor Nominal	Valor Presente
2007	1.114	1.059
2008	1.114	966
2009	1.013	805
2010	1.066	779
2011	221	149
2012	2.653	1.645
Total de créditos tributários	<u>7.181</u>	<u>5.403</u>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando a Taxa SELIC projetada para os anos de realização.

d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2007		2006	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	12.118	12.118	12.235	12.235
Resultado de participações em controladas	(862)	(862)	(781)	(781)
Resultado de participação nos lucros	(780)	(780)	(493)	(493)
Base de cálculo	<u>10.476</u>	<u>10.476</u>	<u>10.961</u>	<u>10.961</u>
Alíquota de tributação	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
	2.619	943	2.740	986

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006 (Em milhares de Reais)

Efeito tributário sobre diferenças temporárias e permanentes				
Provisão para devedores duvidosos	141	51	330	119
Provisão para contingências	73	26	116	42
Outras diferenças	<u>95</u>	<u>38</u>	<u>82</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>2.928</u>	<u>1.058</u>	<u>3.268</u>	<u>1.181</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

9 Participações em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no ativo permanente - investimentos. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

Discriminação	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no semestre	Participação %	Quantidade de ações	Resultado de equivalência		Saldo contábil	
						2007	2006	2007	2006
Bancoob Adm. e Gestão de Recursos Ltda.	154	2.055	688	99,99	154	697	431	2.054	756
Cabal Brasil Ltda.	4.200	3.150	323	51,00	2.142	165	256	1.607	1.336
BC Card Adm. de Cartões Ltda. (*)	-	-	-	-	-	-	94	-	-
Total						862	781	3.661	2.092

(*) Em 25/04/2006 o Bancoob vendeu a participação na BC Card Administradora de Cartões dos Bancos Cooperativos Ltda, pelo valor de R\$ 1.324.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

10 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação % a.a	2007	2006
Terrenos		2.308	2.308
Máquinas e equipamentos	10	4.319	4.072
Veículos	20	202	165
Equipamentos de computação	20	40.171	34.924
Obras em andamento (*)		25.743	8.344
Outros		257	211
Depreciação		(24.597)	(16.906)
Total		48.403	33.118

(*) No exercício de 2006 o Banco iniciou a construção da nova sede, com previsão de conclusão para o final do exercício de 2007. No semestre foram investidos R\$ 10.395 (R\$ 5.895 no 1º semestre de 2006).

11 Transações com partes relacionadas

Demonstramos a seguir as operações realizadas com as empresas controladas, que foram realizadas em condições similares às praticadas no mercado:

	Bancoob AGR Ltda.		Cabal Brasil Ltda	
	2007	2006	2007	2006
ATIVO				
Outros créditos	-	-	5	-
PASSIVO				
Depósito à vista	17	-	376	203
Depósito a prazo	1.862	717	1.838	1.359
Valores a pagar	-	-	504	-
DESPESAS				
Despesas de captação	94	22	90	42

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

12 Obrigações por operações compromissadas

Vencimento das operações compromissadas:

					2007	2006
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Instituições financeiras	588.288	169.436	242.367	247.152	1.247.243	1.073.433

13 Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos com o BNDES, FINAME, Tesouro Nacional e FUNCAFÉ com vencimento até 2016 e com encargos financeiros entre 1%^{aa} e 9%^{aa}.

						2007	2006	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	Total
Tesouro Nacional		159		318	318	1.885	2.680	2.843
BNDES		7.724	34.276	82.902	49.210	22.192	196.304	135.834
FINAME		2.170	8.235	9.951	3.225	479	24.060	27.458
FUNCAFÉ	110.140	512	232.404				343.056	383.843
Total	110.140	10.565	274.915	93.171	52.753	24.556	566.100	549.978

14 Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em processos trabalhistas, cíveis e fiscais que são provisionados considerando a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e regras estabelecidas pela Resolução CFC 1.066/05, conforme resumimos a seguir:

- . A provisão é reconhecida somente quando i) o Banco tem uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado; ii) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e iii) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006 (Em milhares de Reais)

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco reconhece uma provisão e quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, demonstrada a seguir:

a) Contingências e obrigações legais classificadas como “Risco provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre e depósitos judiciais.

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais.

	Depósitos Judiciais		Provisões	
	2007	2006	2007	2006
Fiscais	7.887	7.569	8.428	7.498
Trabalhistas	34	9	110	-
Cíveis	146	-	30	-
Total	8.067	7.578	8.568	7.498

Movimentação da rubrica provisão para “Passivos contingentes”

			2007
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo Inicial	-	-	-
Constituições do período	110	30	140
Saldo Final	110	30	140

Movimentação da rubrica “Provisão para riscos fiscais” - Longo Prazo

	2007	2006
Saldo Inicial	8.124	6.999
Constituições do período	304	499
Saldo Final	8.428	7.498

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

Natureza das ações classificadas no provável

- i) Trabalhistas - Referem-se, basicamente, a uma ação e pedido de horas extras e equiparação, e a uma equiparação salarial.
- ii) Cíveis - Referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à reparação de danos morais.
- iii) Fiscais - Relativas, principalmente, à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98, e a outras provisões. Em 13 de fevereiro de 2006, houve o trânsito em julgado da decisão favorável ao Bancoob, em relação à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, que requereu, nos termos da Lei nº 9.703/98 e do art. 17 da Instrução Normativa SRF nº 421/04, a devolução dos valores depositados em juízo. Em 27 de março de 2007, a Fazenda Nacional protocolou petição acompanhada de planilha de cálculos requerendo a conversão em renda da maior parte do montante depositado. Em 2 de maio de 2007, o Banco protocolou petição demonstrando o desacerto das alegações da Fazenda, requerendo o levantamento integral dos valores depositados. Atualmente, os autos encontram-se na 4ª Vara Federal para conclusão e posterior análise. A administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais, decidiu manter a provisão correspondente aos valores sob questionamentos até a data final da sentença.

b) Contingências classificadas como “risco possível”

Existem sete processos de natureza cível no montante de R\$ 31, cuja probabilidade de perda está definida como “possível”.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

15 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é composto por 61.000.000 (2006 - 61.000.000) ações, sendo 30.507.858 ordinárias (2006 - 30.507.858) e 30.492.142 preferenciais (2006 - 30.492.142), todas sem valor nominal, sendo que 2.062.193 ações preferenciais em tesouraria (2006 - 1.961.251).

b) Dividendos

O estatuto do Banco assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme previsto em seu estatuto. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 365 em 30 de junho de 2007 (R\$ 395 em 30 de junho de 2006), equivalentes a R\$ 5,99 por lote de mil ações (R\$ 6,47 em 30 de junho de 2006).

c) Ações em tesouraria

O Bancoob mantém em tesouraria ações preferenciais, pelo valor total de R\$ 2.680, para futura alienação.

d) Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen.

16 Instrumento híbrido de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução nº 2.837/01 do Conselho Monetário Nacional, de 30 de maio de 2001, o Banco efetuou, no segundo semestre de 2004, a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, através da emissão de "Títulos Híbridos de Capital e Dívida", cujo valor atualizado em 30 de junho de 2007 corresponde a R\$ 86.873 (2006 - 81.955).

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento e estão registrados em "Outras Obrigações - Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", e as despesas por sua atualização em "Despesas de Intermediação Financeira - Operações de Captação no Mercado". Conforme estabelecido na referida Resolução, os recursos captados poderão ser usados para absorção de possíveis prejuízos futuros do Banco.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

17 Limites operacionais - Acordo da “Basiléia”

O patrimônio líquido do Banco está compatível com o grau de risco da estrutura dos seus ativos:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Patrimônio líquido de referência	186.986	160.755
Patrimônio líquido exigido	161.437	132.807
Margem	<u>25.549</u>	<u>27.948</u>

18 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a) Composição de outros créditos - Diversos

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Depósitos judiciais (*)	8.067	7.569
Créditos tributários (Nota 8)	7.181	6.778
Valores a receber de cooperativas (**)	6.195	6.507
Impostos a compensar	3.275	3.037
Valores a receber de cartões	7.224	4.517
Títulos e créditos a receber	2.152	1.763
Adiantamentos e antecipações salariais	807	686
Adiantamentos por conta de imobilizações	1.599	393
Pagamentos a ressarcir	1.502	1.670
Outros	4.508	3.464
Total	<u>42.510</u>	<u>36.384</u>

(*) O Banco mantém depósito judicial registrado em Outros Créditos - Diversos no realizável a longo prazo, no valor de R\$ 7.105 (2006 - R\$ 7.105), relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (vide Nota 14).

(**) Refere-se a serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

b) Composição de outras obrigações - Diversas

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Provisão para pagamento de despesas administrativas	11.647	7.278
Tarifas interbancárias a repassar	1.950	3.642
Obrigações de cartão de crédito	7.085	4.286
Provisão <i>del credere</i> (*)	5.148	4.039
Outras (**)	2.513	788
Total	<u>28.343</u>	<u>20.033</u>

(*) Refere-se a pagamento realizado às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

(**) Em 30 de junho de 2007, inclui provisão para passivos contingentes no montante de R\$ 140.

c) Composição de outras receitas operacionais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Recuperação de encargos e despesas	685	1.363
Receitas de cartões de crédito	2.049	1.226
Remuneração de operações com INSS	2.611	2.157
Rendas de créditos vinculados ao Banco Central	1.221	474
Outras	2.583	1.067
Total	<u>9.149</u>	<u>6.287</u>

d) Composição de outras despesas operacionais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Despesas com administração de cartões de crédito	3.717	3.633
Atualização de créditos do INSS	3.233	2.584
Despesas com tarifas de arrecadação	3.130	1.112
Comissão sobre operações de crédito	1.336	4.039
Outras	1.052	1.466
Total	<u>12.468</u>	<u>12.834</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

e) Receitas de prestação de serviços

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Convênio Sicoob (*)	18.038	19.205
Rendas de serviços bancários	10.111	12.940
Rendas de administração de fundos	6.252	2.326
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	6.545	5.224
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	3.988	2.448
Outras receitas diversas	1.228	2.149
Total	<u>46.162</u>	<u>44.292</u>

(*) Refere-se à receita obtida com serviço de compensação de documentos bancários.

(**) Refere-se aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc. do cartão Cabal e serviços de administração do cartão de crédito BC Card.

(***) Referem-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

19 Outras informações

a) Acordos de compensação

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Valor a receber</u>	<u>Valor a pagar</u>	<u>Valor líquido</u>
Depósito a prazo/CDI	403.267	543.473	(140.206)

b) Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)

c) Garantias prestadas

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças montavam, em 30 de junho de 2007, a R\$ 38.541 (2006 - R\$ 39.060).

d) Benefícios a empregados

Previdência Complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementar aos da Previdência Oficial básica na modalidade de contribuição definida. A fundação foi em novembro de 2006

Em 30 de junho de 2007, a Sicoob Previ contava com 187 participantes ativos.

Para custeio da Fundação, o Banco contribuiu no semestre com R\$ 316.

Participação nos lucros

O Banco oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR) calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho.

* * *

Contador responsável

Primo João Cracco
Contador – CRC(SP) – 149.703/s - DF

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, Relatório da Diretoria, relativo ao período de 1º de janeiro de 2007 a 30 de junho de 2007, com base no parecer dos Auditores Independentes – KPMG Auditores, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília, 15 de agosto de 2007

Joaquim Rocha Dourado
Conselheiro

Ramon Silva Filho
Conselheiro

Pedro Ivo Santana Gomes
Conselheiro

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Cooperativo do Brasil S.A.
Brasília - DF

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. levantado em 30 de junho de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. em 30 de junho de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 16 de agosto de 2006, foi emitido sem ressalvas.

9 de agosto de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-DF

Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5-S-DF